



A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) da Presidência da República, a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC) realizam dia 26 de abril próximo o lançamento do Projeto Piloto de Formação de Lideranças Indígenas em Terapia Comunitária, Massoterapia e Técnicas de Resgate da Autoestima Indígena.

O projeto piloto, de caráter inovador, tem financiamento da SENAD, e visa contribuir com a prevenção e atenção aos problemas do uso de drogas nas comunidades indígenas. 60 índios de todas as regiões brasileiras virão à Fortaleza participar do I Módulo da Formação que ocorrerá de 26 de abril a 02 de maio. A aula inaugural do curso será realizada no Movimento Integrado de Saúde Mental Comunitária - Projeto 4 varas no Pirambú. Os cursos acontecem em 4 módulos. Os demais módulos ocorrerão na cidade de Porto Seguro.

Estarão presentes à cerimônia o Secretário Nacional de Políticas Sobre Drogas, Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa, o Presidente da FUNAI, Márcio Augusto de Freitas Meira, a Coordenadora Nacional de Educação das Comunidades Indígenas, Maria Helena Fialho e os caciques das sete (7) etnias participantes do curso (Ticuna, Xacriabá, Terena, Kaingang, Guarani, Pataxó e Kaiowá).

O Projeto piloto será desenvolvido em Fortaleza e em Porto Seguro – BA. Em Porto Seguro será criado um pólo de Formação em Terapia Comunitária para as comunidades indígenas, com a construção de um complexo formado por uma oca de saúde comunitária para realização de massoterapia e do salão terapêutico tal como desenvolvidos no Projeto 4 varas.

SENAD, FUNAI e UFC desde 2004 vêm desenvolvendo projeto de atenção às comunidades indígenas em matéria do uso de drogas. Dentro deste projeto destacamos a pesquisa sobre o uso de álcool e outras drogas pelas comunidades indígenas brasileiras. Pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Estado de São Paulo.

Serviço:

Evento: Cerimônia de Lançamento do Projeto de Formação de Lideranças Indígenas em Terapia Comunitária, Massoterapia e Técnicas de Resgate da Autoestima.

Local: Movimento Integrado de Saúde Mental Comunitária do Ceará – Projeto 4 varas

Endereço - Rua Profeta Izaías 456, Pirambú – Fortaleza – CE - localização pelo site www.4varas.com.br

Horário: 09h às 11h30min

Saiba mais:

A Terapia Comunitária (TC) foi desenvolvida no Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará sobre a coordenação do Antropólogo e Psiquiatra, Prof. Dr. Adalberto de Paula Barreto. "A Terapia Comunitária é um instrumento que nos permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar os recursos e as competências dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Procura suscitar a dimensão terapêutica do próprio grupo valorizando a herança cultural dos nossos antepassados indígenas, africanos, europeus e orientais, bem como o saber produzido pela experiência de vida de cada um". (Adalberto Barreto).

Seus objetivos são valorizar e reforçar o papel do indivíduo, da família e da rede de relações para que possam descobrir seus valores; favorecer o desenvolvimento comunitário, prevenindo e combatendo as situações de exclusão dos indivíduos e das



famílias por meio da restauração e fortalecimento dos vínculos sociais e afetivos; tornar possível a comunicação entre as diferentes formas de “saber popular” e “saber científico” e intervir nas determinantes sociais da saúde, em especial na redução do estresse e ampliação do apoio social.

Parcerias

Em 1992 foi realizada uma parceria entre a Universidade Federal do Ceará e a Pastoral da Criança para capacitar os agentes da pastoral em Terapia Comunitária e ampliar suas possibilidades de atenção às famílias e comunidades.

Em 2004 uma parceria firmada entre a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, a SENAD, o Movimento Integrado de Saúde Mental Comunitária – MISMEC – CE e a Universidade Federal do Ceará possibilitou capacitar em Terapia Comunitária lideranças comunitárias em nível nacional com foco na prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas. Nesta parceria foi realizado estudo de impacto da TC na atenção comunitária. Da realização de 12.000 rodas de terapia comunitária identificou-se que somente 11% dos casos necessitavam de encaminhamento para serviços especializados, Os demais encontravam resolutividade na própria roda de terapia comunitária.

Em 2007 o Ministério da Saúde reconhece a TC como uma prática de atenção básica. Investe em 2008, 2009 e, agora em 2010, na formação de integrantes da Estratégia Saúde da Família e Rede SUS em Terapia Comunitária.

Por meio das parcerias realizadas a TC alcançou repercussão nacional e internacional. O Brasil possui atualmente 16.600 terapeutas comunitários atuando em suas comunidades de referência e 40 pólos de formação distribuídos em todos os estados brasileiros. Os terapeutas comunitários estão organizados por meio da Associação Brasileira de Terapia Comunitária – ABRATECOM.

Para outras informações sugerimos os seguintes sites

Associação Brasileira de Terapia Comunitária – ABRATECOM – www.abratecom.org.br

Movimento Integrado de Saúde Mental Comunitária – MISMEC \ Projeto 4 Varas – www.4varas.com.br